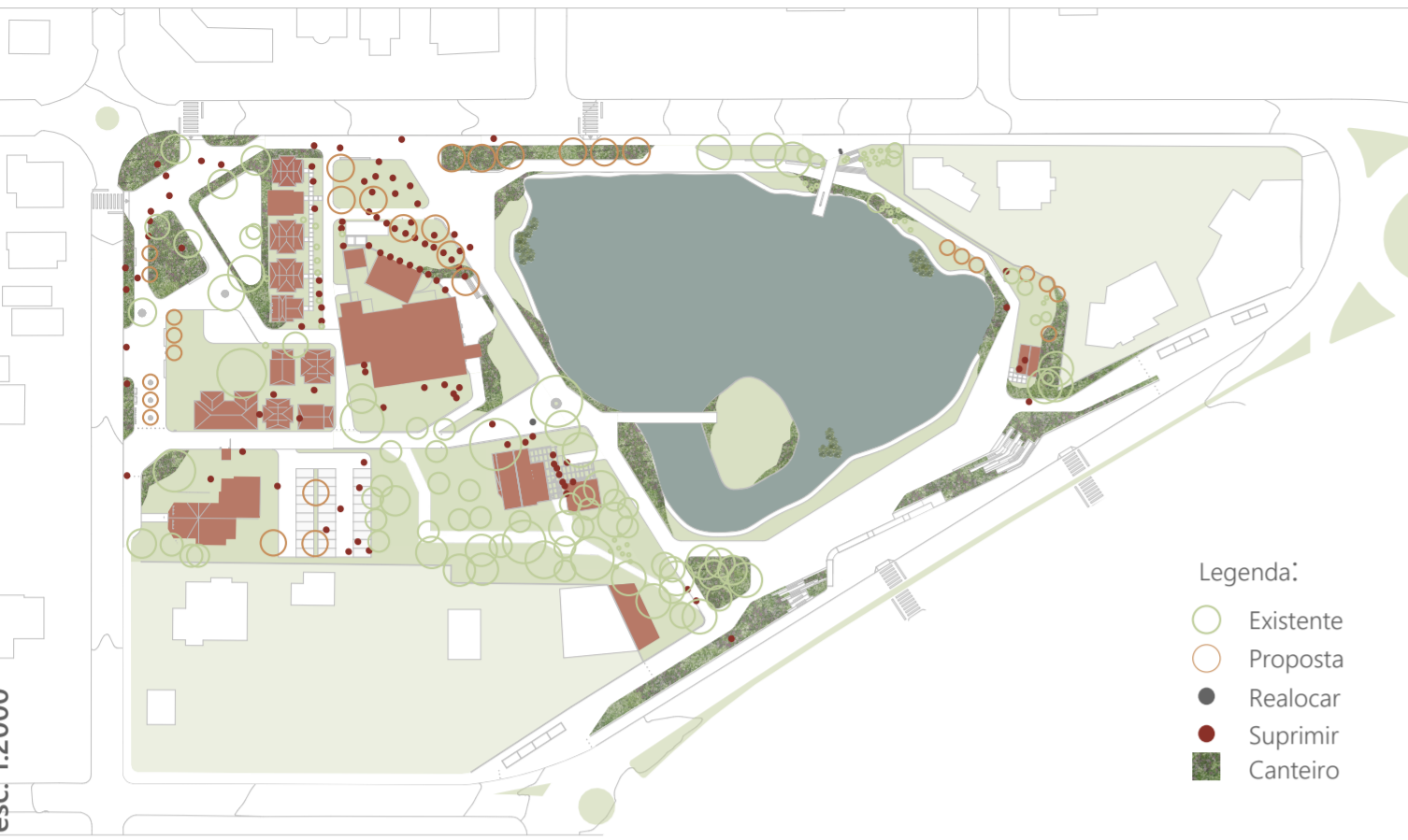


DIAGRAMA DE VEGETAÇÃO
esc. 1:2000



Legenda:

- Existente
- Proposta
- Realocar
- Suprimir
- Canteiro

PAISAGISMO

No projeto de paisagismo para o Lago Joaquina, foi feita uma análise cuidadosa das características da cidade de Gramado. Este município está inserido na "Floresta Ombrófila Mista", que é marcada por campos e florestas, abrigando pinheiros e espécies de folhas caducifólia. Adaptada às baixas temperaturas do inverno brasileiro, essa vegetação enfrenta geadas e, ocasionalmente, nevascas, devido aos ventos como o pampeiro e o minuano.

A Lagoa Joaquina é o ponto de recepção para os visitantes da cidade, e no projeto de paisagismo, nosso foco é preservar a visão panorâmica do lago a partir da Av. Borges de Medeiros. Queremos capturar toda a exuberância deste espaço natural, proporcionando uma experiência envolvente para quem circula ao redor, convidando o usuário a desfrutar de um passeio repleto de beleza e tranquilidade.

As árvores foram estrategicamente posicionadas para enquadrar o lago. Além disso, a inclusão de plantas nativas e árvores frutíferas não apenas contribui para a estética, mas também atrai e preserva a fauna local. As árvores frutíferas adicionam um elemento visual agradável e oferecem alimentos aos animais, fomentando a biodiversidade e o equilíbrio ecológico.

A inclusão das vegetações aquáticas para o lago não apenas melhora a beleza do entorno, mas também fortalece a ligação entre o paisagismo e a essência da lago, proporcionando uma experiência mais integrada e envolvente para os visitantes.

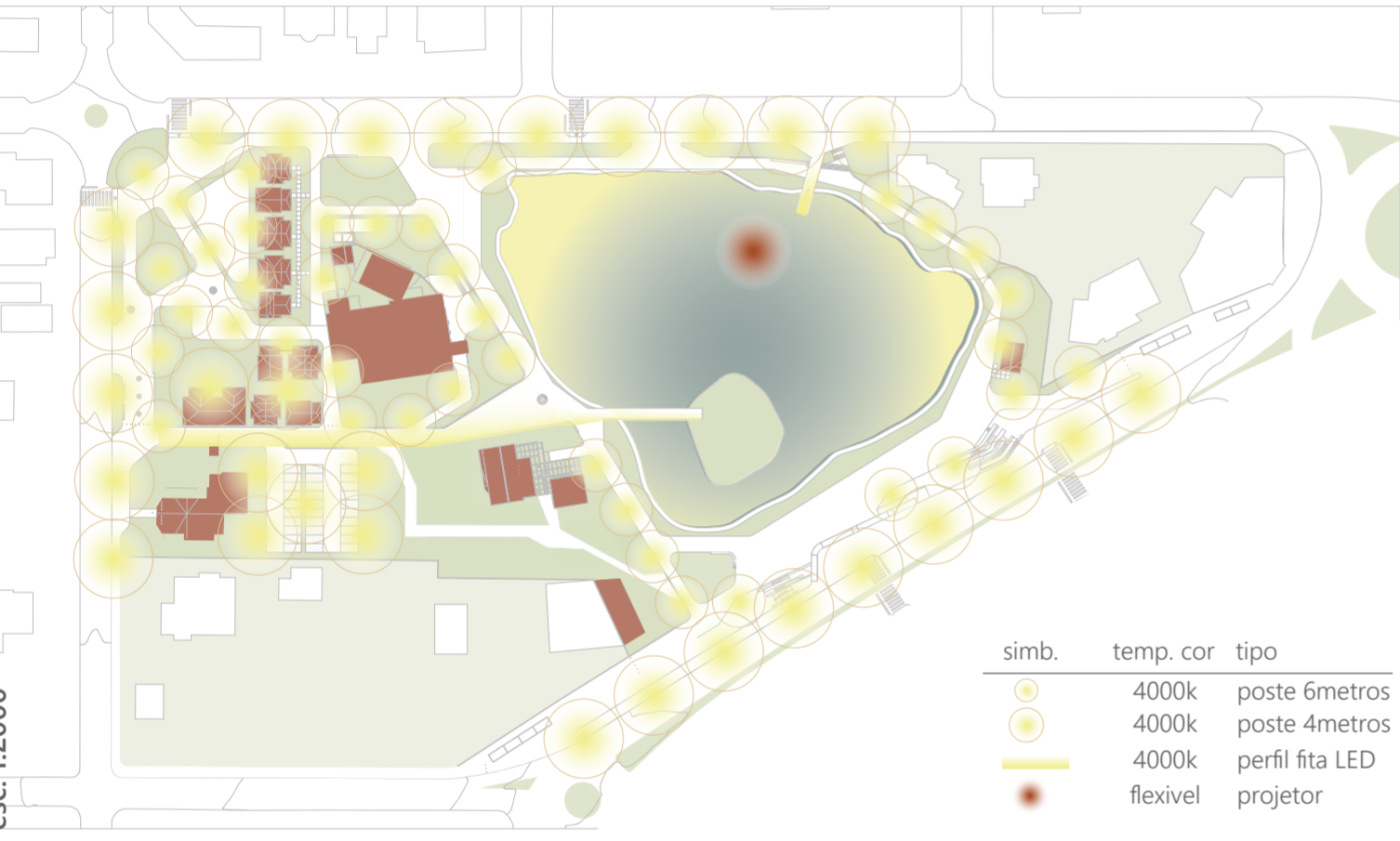
Um aspecto crucial do projeto é o uso consciente da vegetação removida. Planejamos utilizar a madeira retirada para equipar áreas recreativas e na comunicação visual.

O paisagismo propõe canteiros com plantas de porte baixo, garantindo uma visão ampla e segura para os visitantes. Maciços de espécies floridas adornam o extenso gramado, proporcionando um estilo paisagístico marcante.

Assim, o projeto de paisagismo para a Lagoa Joaquina não apenas leva em consideração as características naturais e climáticas da região, mas também busca integrar-se harmoniosamente ao ecossistema local, promovendo a preservação ambiental e uma convivência equilibrada entre seres humanos, fauna e flora.

 Araça Vermelha <i>Psidium cattleianum</i> Porte: 3 - 6m	 Pau Ferro <i>Caesalpinia ferrea</i> Porte: 20 - 30m	 Camboatá Vermelho <i>Cupania vernalis</i> Porte: 6 - 15m	 Cerejeira do Rio Grande <i>Eugenia involucrata</i> Porte: 5 - 10m	 Ipê da Serra <i>Tabebuia alba</i> Porte: 20 - 30m
 Manacá da Serra <i>Tibouchina mutabilis</i> Porte: 6 - 12m	 Pitanga <i>Eugenia uniflora</i> Porte: 5 - 12m	 Jabuticabeira <i>Myrciaria cauliflora</i> Porte: 10 - 15m	 Lírio-do-banhado <i>Crinum americanum</i>	 Ninféia-rendada <i>Nymphoides indica</i>
 Bem-me-quer <i>Aspilia montevidensis</i>	 Alecrim das pedras <i>Baccharis hyemalis</i>	 Glandulária <i>Glandularia sellou</i>	 Escopária azul <i>Scoparia ericacea</i>	 Cola de sorro <i>Andropogon bicornis</i>

DIAGRAMA DE ILUMINAÇÃO
esc. 1:2000



simb.	temp. cor	tipo
○	4000k	poste 6metros
○	4000k	poste 4metros
—	4000k	perfil fita LED
●		flexível projetor

ILUMINAÇÃO

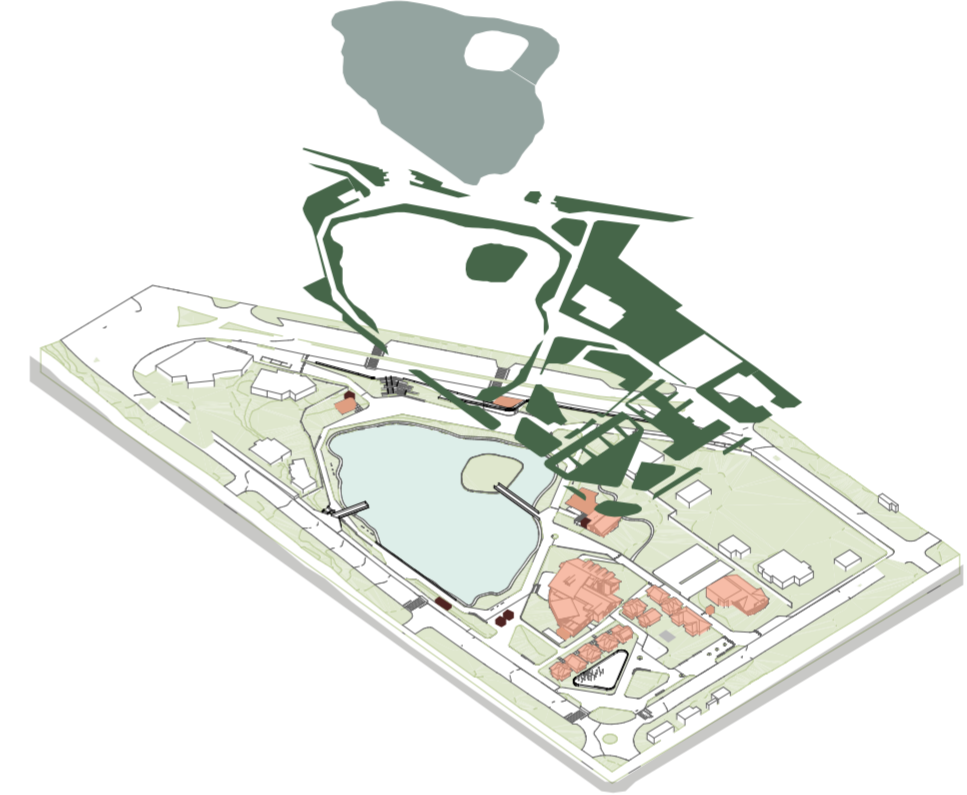
A iluminação em espaços urbanos desempenha um papel vital para garantir a segurança e aprimorar a estética do ambiente. Na proposta de iluminação ao longo das vias, sugerimos o uso de postes de 6 metros de altura, oferecendo um espaçamento mais amplo entre eles para criar uma vista permeável para dentro do parque.

Já internamente, propomos postes de 4 metros de altura, integrando-se melhor à paisagem e à escala dos usuários.

A escolha da temperatura de cor de 4000K busca proporcionar uma iluminação semelhante à luz do dia, especialmente benéfica para espaços urbanos como parques. Isso resulta em uma luz mais branca, que melhora a nitidez e a clareza das cores, criando uma atmosfera natural e acolhedora.

Além de garantir visibilidade, a iluminação desempenha um papel crucial ao identificar e realçar elementos-chave da proposta, como o mirante e o lago. A inclusão da iluminação cênica, especialmente direcionada para dentro do lago, transforma-o em uma fonte de iluminação natural para o espaço. Para o chafariz, são propostos pontos de luz com flexibilidade para mudança de cores, resultando em um espetáculo luminoso dinâmico e atraente ao redor do lago.

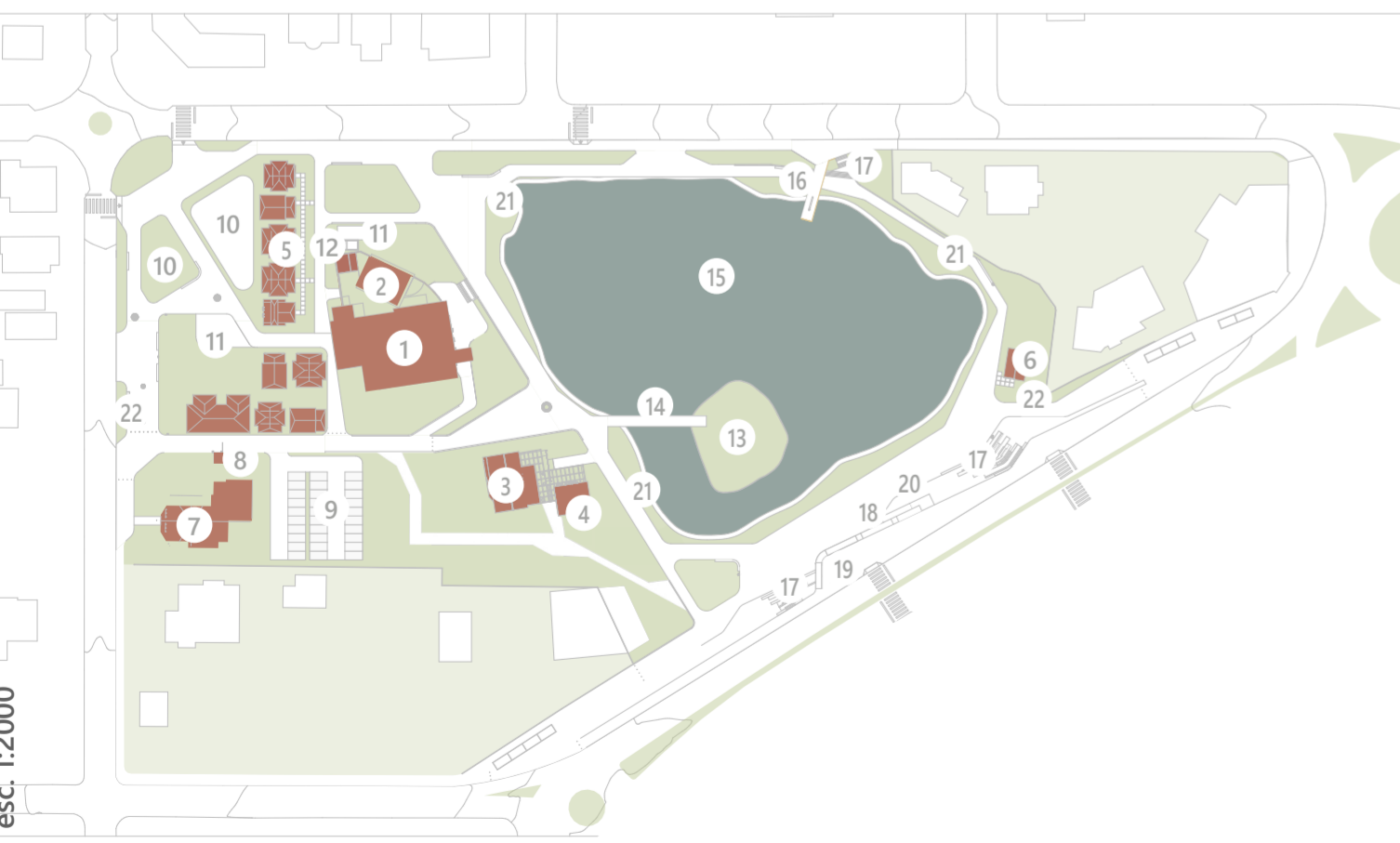
DIAGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO E PERMEABILIDADE



SUSTENTABILIDADE

Compreendendo a sustentabilidade como a integração de soluções em todos os estágios do projeto, a proposta busca manter a maior proporção de área de solo permeável no parque, preservando sua capacidade de funcionar como reserva para o excesso de água da chuva. A água do lago, se estiver em conformidade com os padrões de pureza biológica necessários, poderá ser utilizada para irrigar os novos canteiros, promovendo, assim, o reuso consciente desse recurso hídrico.

DIAGRAMA DE EQUIPAMENTOS URBANOS
esc. 1:2000



- | simb. | equipamento |
|-------|--|
| 1 | Secretaria Municipal de Cultura |
| 2 | Anfiteatro |
| 3 | Atelier |
| 4 | Café |
| 5 | Cabanas do Território Criativo Vila Joaquina |
| 6 | Brizoleta - Museu Joaquina Rita Bier |
| 7 | Arquivo Público Municipal |
| 8 | Guarita de segurança |
| 9 | Área de Estacionamento |
| 10 | Parquinho |
| 11 | Academia urbana ao ar livre |
| 12 | Casa de bombas |
| 13 | Ilha do Lago Joaquina Rita Bier |
| 14 | Ponte |
| 15 | Chafariz |
| 16 | Mirante |
| 17 | Escada |
| 18 | Rampa de acessibilidade |
| 19 | Sanitários e fraldário |
| 20 | Espaço para eventos culturais ao ar livre |
| 21 | Pista de caminhada |
| 22 | Bicicletário coberto |

